



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-ESPANHOL**

EVANDRO DE CALDAS ARAÚJO

***EL MAR ES UN OLVIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE LITERATURA E
INTERCULTURALIDADE NAS AULAS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA
ESTRANGEIRA***

**Campina Grande-PB
2019**

EVANDRO DE CALDAS ARAÚJO

EL MAR ES UN OLVIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE LITERATURA E INTERCULTURALIDADE NAS AULAS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) como requisito parcial à obtenção do título de graduado em Letras–Espanhol.

Orientador: Prof Ms: Thales Lamoniêr Guedes Campos (UEPB)

**Campina Grande-PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663m Araújo, Evandro de Caldas.
El mar es un olvido [manuscrito] : relato de experiência sobre literatura e interculturalidade nas aulas de espanhol como língua estrangeira / Evandro de Caldas Araujo. - 2019.
42 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2019.
"Orientação : Prof. Me. Thales Lamoniêr Guedes Campos ,
Coordenação do Curso de Letras Espanhol - CEDUC."
1. Interculturalidade. 2. Texto literário. 3. Língua espanhola. I. Título
21. ed. CDD 372.65

EVANDRO DE CALDAS ARAÚJO

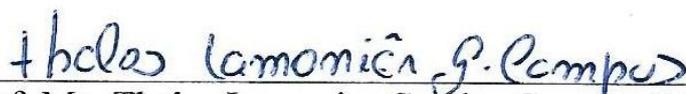
**EL MAR ES UN OLVIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE LITERATURA E
INTERCULTURALIDADE NAS AULAS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA
ESTRANGEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) como requisito
parcial à obtenção do título de graduado em Letras–
Espanhol.

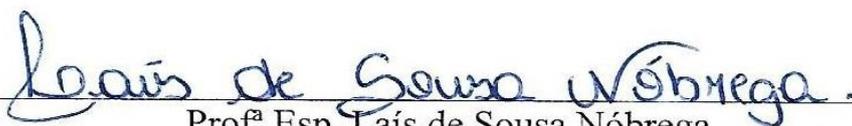
Orientador: Prof Ms: Thales Lamoniêr Guedes Campos
(UEPB)

Aprovado em: 31/06/2019.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Thales Lamoniêr Guedes Campos (Orientador)
UEPB



Profª Esp. Laís de Sousa Nóbrega

UEPB

(1º Examinador)



Prof. Me. Júlio César Vasconcelos Viana

UFCG

(2º examinador)

À minha família por sua capacidade de acreditar e investir em mim.
Mãe, seu cuidado e dedicação me deram esperança e a certeza de que não estou sozinho nessa caminhada.

AGRADECIMIENTOS

A Jesus Cristo, amigo sempre presente, sem o qual nada teria feito.

A todos os meus familiares, em especial à minha mãe Maria de Caldas Lemos que sempre esteve ao meu lado me incentivando. Minhas desculpas por algumas vezes não poder comparecer às reuniões de família, pois tinha que estudar.

Aos amigos, que muito incentivaram meus sonhos e estiveram sempre ao meu lado.

Aos meus colegas de curso e demais formandos, pela amizade e companheirismo recebidos.

Ao professor Thales Lamoniêr Guedes Campos, que me acompanhou transmitindo-me tranquilidade, confiança e segurança todo tempo.

À banca examinadora, por participar deste processo de apresentação, analisando, avaliando e engrandecendo meu trabalho.

Enfim, agradeço a todos que sempre estiveram torcendo direta ou indiretamente por mim. Chegar aqui só foi possível por ter toda esta estrutura ao meu lado: amigos, colegas, professores, família e Deus, principalmente.

Obrigado.

“¿Habrá un fin al saber? Nunca, nunca. Se está siempre al principio de una curiosidad inextinguible frente a infinita vida”.

Jorge Guillén.

RESUMO

A inserção do aluno no universo da literatura pode se converter em uma ação transformadora e inspiradora, potencializando o aprendiz a uma compreensão geral do mundo, como também a uma interpretação de si próprio e de tudo que está ao seu redor. No entanto, ao pensarmos na abordagem de textos literários em sala de aula, e levando em consideração os conhecimentos e experiências que o aluno traz do seu cotidiano, acreditamos que tais conhecimentos são fundamentais para a vivência dos aprendizes com o texto literário, e mais especificamente nas aulas de espanhol como língua estrangeira (ELE) já que podem ser trabalhados sob uma perspectiva intercultural. Deste modo nossa pesquisa tem como objetivo geral relatar as experiências desenvolvidas com o texto literário sob uma perspectiva intercultural nas aulas de ELE em uma escola pública de Ensino Médio. E como objetivo específico buscamos: demonstrar como o TL(Texto Literário) em língua espanhola pôde ajudar os alunos do ensino médio na aquisição de novos conhecimentos e no desenvolvimento de uma experiência intercultural a partir do poema *El mar es un olvido* do poeta espanhol Jorge Guillén. Em relação aos procedimentos metodológicos classificamos nosso estudo como uma pesquisa ação de cunho qualitativo. Como embasamento teórico nos aportamos nas considerações de Barthes (1997), Cosson (2006), Albaladejo (2007), Santos (2007), como também a OCEM/ Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006).

PALAVRAS CHAVE: Interculturalidade; Texto literário; Língua espanhola.

RESUMEN

La inserción del alumno en el universo de la literatura puede convertirse en una acción transformadora e inspiradora, potenciando el aprendizaje a una comprensión general del mundo, como también a una interpretación de sí mismo y de todo lo que está a su alrededor. Sin embargo, al pensar en el abordaje de textos literarios en el aula, debemos tener en cuenta los conocimientos y experiencias que el alumno trae de su cotidiano, creemos que tales conocimientos son fundamentales para la vivencia de los aprendices con el texto literario, y más específicamente en las clases de español como lengua extranjera (ELE) ya que pueden ser trabajados desde una perspectiva intercultural. Nuestra investigación tiene como objetivo general relatar las experiencias desarrolladas con el texto literario bajo una perspectiva intercultural en las clases de ELE en una escuela pública de Enseñanza Media. Como objetivo específico buscamos: demostrar como el TL(Texto Literario) en lengua española pudo ayudar a los alumnos de enseñanza media en la adquisición de nuevos conocimientos y en el desarrollo de una experiencia intercultural a partir del poema *El mar es un olvido* del poeta español Jorge Guillén. En relación a los procedimientos metodológicos clasificamos nuestro estudio como una investigación cualitativa y de investigación-acción. Como base teórica nos aportamos en las consideraciones de Barthes (1997), Cosson (2006), Albaladejo (2007), Santos (2007), así como la OCEM-Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006).

PALABRAS CLAVE: Interculturalidad; Texto literario; Lengua Española

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Vocês gostam de literatura?.....	26
Gráfico 2 - Você sabe o que é poema?.....	27
Gráfico 3 - Você conhece algum poema na língua espanhola?.....	27

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 Foto Jorge Guillén.....	23
Imagem 2 Capa do livro Cántico.....	24
Imagem 3 Resposta do participante 01.....	28
Imagem 4 Resposta do participante 02.....	28
Imagem 5 Resposta do participante 03.....	28
Imagem 6 Resposta do participante 02.....	29
Imagem 7 Resposta do participante 03.....	29
Imagem 8 Resposta do participante 03.....	29
Imagem 9 Resposta do participante 04.....	30
Imagem 10 Resposta do participante 06.....	30
Imagem 11 Resposta do participante 09.....	31

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 : Interpretação do poema <i>El mar es un olvido</i>	28
Quadro 2 : Importância no estudo do poema nas aulas de ELE.....	29
Quadro 3: A necessidade da abordagem intercultural nas aulas de ELE.....	30

LISTA DE ABREVIações

ELE - Espanhol como Língua Estrangeira

OCEM- Orientações Curriculares para o Ensino Médio

TL-Texto Literário

PCN-Parâmetros Curriculares Nacionais

UNESCO- Organizações das Nações Unidas para a Educação,
a Ciência e a Cultura

LE- Língua Estrangeira

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	13
1 - A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO TEXTO LITERÁRIO NAS AULAS DE ELE	16
1.1 - O texto literário nas aulas de língua estrangeira.....	16
1.2 - A poesia em língua espanhola: por que levá-la para as aulas de ELE?.....	17
1.3 - A perspectiva intercultural na abordagem de textos literários nas aulas de ELE.....	19
2 - METODOLOGIA DE PESQUISA	21
2.1 - tipologia da pesquisa.....	21
2.2 - Etapas da pesquisa e instrumento de geração de dados.....	22
2.3 - Descrição do <i>corpora</i> , intervenções e coleta de dados.....	22
3- EL MAR ES UN OLVIDO EM SALA DE AULA DE ELE	26
3.1 - Questionário sobre conhecimento prévio de literatura.....	26
3.2-Abordagem do Texto Literário nas aulas de ELE sob uma perspectiva intercultural.....	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35
APÊNDICES	37
ANEXOS:	40

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A inserção do aluno no universo da literatura pode se converter em uma ação transformadora e inspiradora, potencializando o aprendiz a uma compreensão geral do mundo, como também a uma interpretação de si próprio e de tudo que está ao seu redor. No entanto ao pensarmos na abordagem de textos literários em sala de aula, devemos levar em consideração os conhecimentos e experiências que o aluno traz do seu cotidiano, pois acreditamos que tais conhecimentos são fundamentais para a vivência dos aprendizes com o texto literário, e mais especificamente nas aulas de espanhol como língua estrangeira (ELE) já que podem ser trabalhados sob uma perspectiva intercultural. Dentro dessa perspectiva, vejamos o que a OCEM -Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006) apresentam sobre a importância do texto literário (TL) nas aulas de línguas estrangeiras.

A leitura do texto literário é, pois, um acontecimento que provoca reações, estímulos, experiências múltiplas e variadas, dependendo da história de cada indivíduo. Não só a leitura resulta em interações diferentes para cada um, como cada um poderá interagir de modo diferente com a obra em outro momento de leitura do mesmo texto. (OCEM, 2006, p.67)

Roland Barthes, em seu livro “Aula” (1997), afirma que a literatura é um monumento cultural capaz de abranger todas as áreas do saber humano. De acordo com o referido autor, o discurso literário, em função de sua natureza, relaciona-se com os demais discursos de modo que, sem substituí-los, promove e possibilita comunicação entre eles; Além disso, vemos que o texto literário é constituído dos elementos referentes aos saberes humanos, amor, ódio, fome, guerra, vida, morte, dor, esperança e etc.

Diante do que foi exposto, percebemos que a leitura literária possibilita ao aluno, viajar por locais inimagináveis, a se colocar no lugar de personagens distintos e a vivenciar sentimentos variados. Também ressaltamos que a aproximação com o texto literário pode possibilitar diálogos interculturais entre os aprendizes, assim nesse contexto o texto literário ao ser abordado sob uma perspectiva intercultural pode desenvolver relações de cooperação, respeito e aceitação entre sujeitos de diferentes culturas, propiciando dessa forma a troca de experiências e o enriquecimento mútuo sob véis: social, cultural e histórico .

Nesse sentido, este trabalho relatará as vivências de um graduando em letras-espanhol da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que abordou um texto literário (TL) do gênero poema sob uma perspectiva intercultural em suas aulas durante a experiência de estágio supervisionado, em uma escola pública do Ensino Médio, no município de Campina Grande-PB.

A partir de nossas observações prévias na escola e nas turmas de língua espanhola, nos inquietou a quase inexistência de textos literários nas aulas de ELE. Diante disso, surgiram as perguntas que estimularam a realização desta pesquisa: Por que o texto literário é pouco utilizado nas aulas de ELE? Os alunos sabem o significado de interculturalidade?

Essa pesquisa se justifica pela necessidade de trabalhar com textos literários em língua espanhola nas aulas de ELE sob uma perspectiva intercultural, para despertar nos alunos o interesse pela leitura, fomentando o contato dos aprendizes com o TL, os auxiliando no processo de formação cidadã, consciência crítica e respeito para com os colegas. Deste modo, acreditamos que a leitura de literatura em língua espanhola pode constituir um elemento fundamental na aquisição do conhecimento de novas culturas, fazendo com que o aluno compartilhe sua própria cultura com os demais alunos presentes no ambiente de sala de aula.

Portanto, nossa pesquisa tem como objetivo geral relatar as experiências desenvolvidas com o texto literário sob uma perspectiva intercultural nas aulas de ELE em uma escola pública de Ensino Médio. Como objetivos específicos, buscamos: demonstrar como o TL em língua espanhola pode ajudar os alunos do ensino médio na aquisição de novos conhecimentos e no desenvolvimento de uma experiência intercultural a partir do poema *El mar es un olvido* do poeta espanhol Jorge Guillén.

No que se refere a metodologia, classificamos nosso estudo como uma pesquisa qualitativa; pois segundo Bogdan (1982 apud TRIVIÑOS, 1987, p. 128-130) “a pesquisa qualitativa tem o pesquisador como instrumento-chave, [...] preocupado com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto; os pesquisadores qualitativos tendem a analisar seus dados indutivamente”. Também classificamos nossa pesquisa como uma pesquisa-ação, que segundo THOLLENT (1986) é um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e

participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

O pesquisador, matriculado na disciplina de Estágio Supervisionado III teve a percepção de observar como estagiário, a necessidade de introduzir textos literários nas aulas; para nossa prática optamos um TL do gênero poema; selecionamos o poema *El mar es un olvido* Livro *Cántico*(1928) do poeta espanhol Jorge Guillén.

Cabe dizer que o gênero poema foi escolhido, pois acreditamos que com toda intensidade de sentidos, ele pode ser interpretado sob diferentes óticas, podendo trazer profícuas discussões no ambiente de sala de aula, além de apresentar os diversos pontos de vista dos alunos, pode fazer com que a aula se torne mais participativa no âmbito coletivo; acrescentamos também de que, por se tratar de um texto curto, o que não tornaria as aulas e as discussões cansativas. Nossa escolha também se justifica pela carga horária de apenas uma aula semanal para a disciplina de língua espanhola na escola em que estagiamos. Abordar outro gênero que não o poema em primeiro momento, impossibilitaria nossa prática e conseqüentemente nossas análises.

Nosso trabalho está estruturado em três momentos, o primeiro momento corresponde ao levantamento teórico sobre a importância da utilização do texto literário nas aulas de ELE, além de apresentar conceitos relativos à abordagem intercultural e como tal abordagem pode ser utilizada no trato com os textos literários; no segundo momento descrevemos a metodologia utilizada nesta pesquisa que foi ancorada nos estudos de análise sobre os dados recolhidos durante a pesquisa .Por fim teremos nossas considerações finais.

1 - A importância da utilização do texto literário nas aulas de ELE

1.1- O texto literário nas aulas de língua estrangeira

Desde o último século, a funcionalidade dos textos literários no contexto do ensino aprendizagem de uma língua estrangeira passou por inúmeras interpretações metodológicas, Mendoza (1994) chama nossa atenção para o fato de que a leitura para um aprendiz de LE não é algo tão óbvio como pode parecer para um leitor de língua materna.

Sendo assim a leitura pressupõe um diálogo entre o texto e o leitor, exigindo deste a ativação de conhecimentos linguísticos, paralinguísticos, extralinguísticos, enciclopédicos e culturais para conseguir captar os significados da mensagem do texto. Entretanto, o uso de um conjunto de estratégias durante a leitura em LE ajudando-o na sua interação com o texto, imprimindo-lhe significados com base nas suas vivências, expectativas e no seu conhecimento prévio.

Portanto, acredita-se que o uso de textos literários nas aulas de língua estrangeira pode proporcionar ao professor, novas dimensões e caminhos para que o processo de aprendizagem do aluno inclua questões culturais/históricas e não apenas gramaticais ou estruturais. Sobretudo, potencializa a formação crítica e consciente, na medida em que a literatura colabora com a promoção do autoconhecimento, da compreensão do comportamento humano e do enriquecimento cultural.

A literatura, ao mesmo tempo em que possibilita o diálogo com outras culturas, trata também de temas universais capazes de promover a identificação do leitor por mais distinta que seja a realidade apresentada. A universalidade dos temas literários, por mais distinto que seja a sua forma de abordá-los, mantém o seu apelo humano. (ALBALADEJO, 2007, p. 6)

Desse modo, além de permitir ao aluno a sua familiarização com vários aspectos da língua estudada, tais como: a formação e a estrutura dos enunciados e as diversas formas possíveis de se transmitir uma ideia, também pode interagir socialmente podendo cumprir um papel útil no desenvolvimento de suas próprias habilidades escritas, trabalhando sua capacidade de premeditar e de inferir o significado do que lhe é desconhecido. A inserção de textos literários no ensino de línguas estrangeiras beneficia o conhecimento, entendimento e aceitação de culturas e valores diferentes dos seus, através da leitura, o aluno imerge na experiência cultural de outros costumes e de outras formas de pensar.

Muitas escolas e professores de língua estrangeira não incluem o texto literário nas aulas (nem mesmo no ensino médio), por acreditarem que a utilização da literatura durante as aulas dificultaria o processo de aprendizagem dos alunos, não acreditam no poder de transformação da literatura e não a enxergam como um texto dinâmico e vivo, que pode ser lido e explorado de diversas maneiras.

Portanto entendemos que a abordagem de textos literários bem selecionados pode despertar o interesse dos alunos em sala de aula, potencializando assim as diversas competências dos alunos e suas capacidades de interpretação e argumentação. Obviamente cabe ao professor realizar uma seleção dos textos a serem abordados em sala, correspondendo ao nível de aquisição do aluno, para que promova a aprendizagem e não a frustração pelo grau de dificuldade que o texto possa trazer.

1.2 – A poesia em língua espanhola: por que levá-la para as aulas de ELE?

A poesia ainda é um gênero pouco utilizado por professores de língua espanhola no ensino médio, devido às inadequadas crenças de que a linguagem que o gênero veicula é muito difícil ou de que a literatura em língua estrangeira só deve ser levada para o nível superior, Filipouski (2006) afirma que:

A poesia é uma das formas mais radicais que a educação pode oferecer de exercício de liberdade através da leitura, de oportunidade de crescimento e problematização das relações entre pares e de compreensão do contexto onde interagem. (FILIPOUSKI, 2006, p.338).

Segundo Santos (2007), em um estudo realizado com professores-alunos de um curso de especialização, quando questionados sobre o fato de não incluírem os gêneros literários nos materiais didáticos produzidos, eles apresentaram as seguintes respostas:

- a) o gênero literário é uma tipologia difícil de ser trabalhada e que não há lugar para o seu uso em sala de aula;
- b) a literatura não é o interesse básico do aluno, pois ele quer aprender língua e não literatura;
- c) em sua graduação as disciplinas de língua e literatura eram ensinadas em separado e, por isso, não sabem como inserir um texto literário nas aulas de língua e;
- d) os textos literários presentes nos materiais didáticos de ELE servem apenas para ensinar cultura e, assim, devem estar presentes nas atividades que introduzam questões culturais (A.C.SANTOS, 2007, p. 374-375).

Percebemos, portanto, que cabe ao professor desapegar-se de crenças como as que foram evidenciadas nos estudos de Santos (2007) e criar condições para que o aluno interaja com o texto literário, construindo significados e interpretações. Já Cosson (2006) afirma que:

É de responsabilidade de o professor explorar ao máximo, juntamente com os seus alunos, as potencialidades do texto literário, tendo em vista que: “A leitura literária tem a função de nos ajudar a ler melhor, não apenas porque possibilita a criação do hábito da leitura ou porque seja prazerosa, mas sim, e, sobretudo, porque nos fornece como nenhum outro tipo de leitura faz os instrumentos necessários para conhecer e articular com proficiência o mundo feito de linguagem” (COSSON, 2006, p. 30).

Diante do exposto, justificamos o porquê abordar o gênero poema em nossas aulas práticas em sala; um gênero literário pouco utilizado, mas de grande importância no processo ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira; uma vez que os poemas são capazes de sensibilizar, além de estimular o exercício da leitura, interpretação e reflexão, despertando novas emoções, fazendo com que o aluno adquira experiências novas de conhecimentos.

A partir deste estudo evidenciamos também a importância de trabalhar esse gênero em fase escolar, para tanto deve ser levado em consideração, à contribuição que os poemas podem propiciar para a aquisição de conhecimento cultural no ensino de línguas.

A exploração dos efeitos de sentido produzidos pelos recursos fonológicos, sintáticos, semânticos, na leitura e na releitura de poemas poderá abrir aos leitores caminhos para novas investidas poéticas, para muito além desse universo limitado – temporal e espacialmente – de formação (PCN, 2006, p. 74).

Diante dos pontos apresentados, em nossa investigação buscamos realizar uma proposta de abordagem com literatura em língua espanhola, especificamente, com o gênero poema, pretendemos através no nosso estudo abordar o poema em sala de aula, buscando extrair toda sua potencialidade de sentidos, fazendo com que o aluno o interprete sob diferentes pontos de vista e com isso a aula se torne mais participativa no espaço coletivo que é a escola. Nossa abordagem está embasada no PCN (2016) que declaram/orientam:

Oferecer ao aluno a oportunidade de descobrir o sentido por meio da apreensão de diferentes níveis e camadas do poema (lexical, sonoro, sintático), em diversas e diferentes leituras do mesmo poema, requer dedicação de tempo a essa atividade e percepção de uma outra lógica analítico interpretativa que não aquela de um academicismo estereotipado, que acredita que ensinar poesia é ensinar as técnicas de contar sílabas e classificar versos e rimas (PCN, 2006, p. 78).

Em suma, a inserção do gênero nas aulas de línguas estrangeiras é de fundamental importância, pois através dessa atividade pode se ter a oportunidade de transmitir diversos conhecimentos para os alunos, não ficando restritos apenas as explicações e atividades gramaticais, podendo desenvolver ainda suas capacidades intelectuais, linguísticas e culturais.

1.3 – A perspectiva intercultural na abordagem de textos literários nas aulas de ELE

Segundo Geertz (1989), o termo cultura indica um sistema de significados e símbolos nos termos do qual a interação social ocorre. Sendo assim, culturas são os traços distintivos espirituais e materiais, intelectuais e afetivos, que caracterizam uma sociedade, ou um grupo social, abrangendo, além das artes e das letras, os modos de vida, as maneiras de viver juntos, os sistemas de valores, as tradições e as crenças de diferentes povos em várias partes do mundo ¹ (UNESCO, 2014).

De acordo com este conceito, podemos inferir que existem diversas culturas, ou seja, uma diversidade cultural. A diversidade cultural é, portanto, a variedade de culturas existentes, podendo estar presente em diferentes espaços sociais, sendo representada pelos indivíduos que dela fazem parte. “*Cultura é uma expressão utilizada para representar desde um conjunto de valores, tradições e capacidades inerentes à condição humana até a afirmação de identidades nacionais, de grupos e subgrupos*”. (ALVES, 2010, p.15).

Para Alves (2010) cultura significa identidade nacional; homens, mulheres, crianças se comportam de acordo com seu meio, porque no mesmo contexto social há diferentes culturas que interagem entre si; a partir desse conceito podemos entender um pouco sobre o que é interculturalidade, que tem como consequência natural o processo

¹ Disponível em: <http://www.unesco.org/new/en/social-and-humansciences/themes/international-migration/glossary/cultural-diversity/> Acesso em: 15 de setembro de 2018.

dialógico de diferentes grupos sociais, com diferentes costumes e tradições onde o senso comum é o enriquecimento com o diferente.

É neste contexto que surge o conceito de interculturalidade, usado para indicar um conjunto de propostas de convivência democrática entre diferentes culturas, buscando a integração entre elas sem anular sua diversidade, mas assim, fomentando o potencial criativo e vital resultante das relações entre diferentes agentes e seus respectivos contextos. (FLEURI, 2005)

Assim, acreditamos que a perspectiva intercultural pode ser abordada nas aulas de ELE, promovendo as culturas de países hispânicos e fortalecendo o senso de coletividade dos alunos. Diante do exposto também cremos que a perspectiva intercultural pode se converter em um estímulo para ampliar seus conhecimentos culturais e literários, já que o gênero poema é uma importante manifestação cultural e artística, que pode se converter em uma poderosa ferramenta para auxiliar o aluno no processo de aprendizagem da língua espanhola.

Isto permite ao aluno não nativo, a busca por mais conhecimentos, para que com suas vivências ele agregue através de sua própria referência cultural aprofundar-se nos temas estudados, uma ferramenta potente para o desenvolvimento da consciência intercultural, já que temos pontes entre as culturas que convidam para a reflexão acerca dos elementos comuns entre ambas.

No convívio educacional, cultura, língua e literatura juntas compõem um conjunto de elementos, que unidos, ajudam na prática educacional. Nesse processo de ensino/aprendizagem, o professor deve instigar o aluno a trabalhar o conhecimento, provocar reflexões, despertar o desejo de aprender, contribuindo para a realização da construção autônoma e crítica do conhecimento, permitindo assim, que o ambiente seja colaborativo e que os aprendizes estejam mais abertos a novas informações e pensamentos, respeitando as diferenças culturais do outro, com a finalidade de facilitar a troca de experiência e o enriquecimento mútuo.

2 - Metodologia de Pesquisa

Nessa seção, apresentaremos os aspectos metodológicos que fundamentaram nosso estudo, caracterizando sua natureza e tipologia, descrevendo as etapas, e apresentando os instrumentos para geração de dados. Também apresentaremos nosso *corpora* e descreveremos os caminhos percorridos durante as intervenções.

2.1 - Tipologia da Pesquisa

Nosso estudo também é uma pesquisa-ação, segundo LAKATOS (2003) a pesquisa-ação tem por pressuposto os sujeitos (pesquisador e pesquisado) envolvidos com objetivos e metas comuns, interessados em um problema que emerge num dado contexto, sendo assim, decidimos por esta metodologia, por adequar-se ao objetivo do trabalho.

Classificamos nossa pesquisa como uma pesquisa –ação de caráter qualitativo; qualitativa porque nosso estudo foca no caráter subjetivo do objeto analisado, apontando particularidades e experiências individuais dos alunos entrevistados, normalmente neste tipo de pesquisa é feita através de investigação e com pequenos números de entrevistados. (TRIVIÑOS, 1987)

Fomos inicialmente conhecer a realidade dos alunos da escola que se tornou parceira no nosso estudo, 12 alunos da Escola Padre Emídio Viana Correia, no bairro do Catolé, na cidade de Campina Grande-PB participaram da nossa pesquisa, a faixa etária dos participantes foi de 15 aos 16 anos, salientamos que recebemos autorização e todo o apoio necessário da escola, direção, como também do professor de língua espanhola; nosso estágio foi realizado em uma turma de 2º Ano do ensino médio, no turno da manhã.

2.2 Etapas da pesquisa e instrumento de geração de dados

Nossa pesquisa foi realizada em quatro etapas. Por se tratar de uma pesquisa-ação, o estudo contou com a participação do pesquisador em todas as etapas do processo. Na primeira etapa foram realizadas as observações na escola em que iríamos estagiar, nesse momento percebemos a necessidade de introduzir a literatura/poema nas aulas de ELE e em seguida realizamos um levantamento bibliográfico no qual

buscamos através de livros, periódicos e artigos, um embasamento teórico para realização da pesquisa.

Na segunda etapa, realizamos todo o planejamento das intervenções junto com o professor da disciplina de estágio, o docente de língua espanhola da escola e o orientador da monografia.

Na terceira etapa realizamos nossas intervenções, recolhendo os dados a serem analisados através de questionários aplicados em classe. Mais uma vez salientamos que nossa proposta metodológica para este estudo foi devidamente autorizada e acompanhada pelo professor da disciplina, como também pela direção da escola.

Durante a segunda e terceira etapas, foram elaborados e aplicados os instrumentos de coleta e geração de dados, os instrumentos utilizados para o registro dos dados buscaram preencher requisitos básicos que pudessem confiabilidade ao nosso estudo. Para isso, utilizamos os seguintes instrumentos: aplicação de um questionário no início das intervenções para conhecer o perfil dos estudantes e aplicação de uma atividade que teve o poema *El mar es um olvido* como elemento motivador das reflexões.

A quarta e última etapa consistiu na análise dos dados recolhidos, onde foram selecionadas algumas respostas para serem analisadas. Ressaltamos que não foram registradas reclamações, riscos ou prejuízo aos participantes.

2.3 Descrição do *corpora*, intervenções e coleta de dados.

Devido à carga horária das aulas de língua espanhola ser muito curta (apenas uma aula por semana/50 minutos) e por ser um gênero pouco utilizado nas aulas de LE decidimos abordar o poema “*el mar es um olvido*” em nossas intervenções. Entre inúmeros autores e poemas que poderíamos abordar decidimos apresentar aos aprendizes o autor espanhol Jorge Guillén, um dos poetas mais significativos e importantes da literatura hispânica.

Imagem 01: Foto Jorge Guillén.



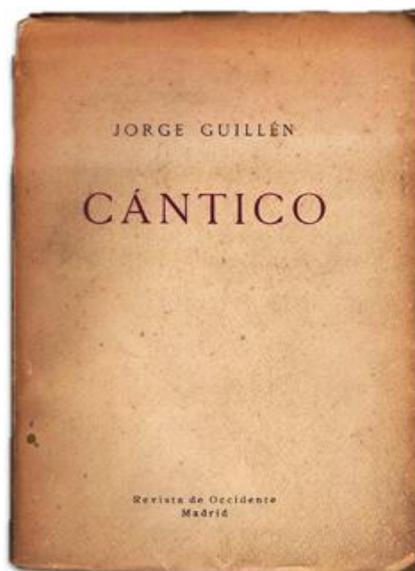
Fonte: <https://blogdocastorp.blogspot.com/2014/06/jorge-guillen-gatos-de-roma.html><2019>

Jorge Guillén é membro da Geração de 27, poeta espanhol, nascido na cidade castelhana de Valladolid, estudou Letras e filosofia em Madri e Granada, licenciou-se em (1913) e foi professor de espanhol na Sorbonne em Paris (1917-1923) onde conheceu Paul Valéry de quem recebeu forte influência. Em 1923 volta à Espanha onde ensinou em diversas universidades e publica sua primeira obra chamada *Cánticos* (1928) que é uma coletânea de vários poemas, livro que consta o poema que escolhemos para estudar e abordar em nossas aulas de estagio, o qual esta intitulado : *El mar es un olvido* um dos nossos *corpus* de pesquisa.

Em 1936 devido a guerra civil o referido poeta foi encarcerado em Pamplona por motivos políticos, fugiu e exilou-se nos Estados Unidos (1938) onde ensinou literatura espanhola no Wellesley College (1940-1951) e iniciou o preparo de *Clamor*, obra editada em três livros: *Mare magnum* (1957), *Que van a dar en la mar* (1960) e *A la altura de las circunstancias* (1963). Já em 1958 tornou-se professor catedrático Charles Eliot Norton, da University of Harvard,² e em 1961 casou-se em Bogotá com Irene Mochi Sismondi. Morreu em 1984 Málaga depois de publicar, entre outros, *Lenguaje y poesia* (1962), *Aire nuestro* (1968) e *Y otros poemas* (1973). Ganhou em 1976 o prêmio Miguel de Cervantes e tornou-se acadêmico de honra da *Real Academia de la Lengua Española* (1978).

Imagem 02: Capa do livro *Cántico*(1928)

² Professor/estudioso e conhecedor da vida do grande escritor, crítico e professor de arte estadunidense Charles Eliot Norton.



Fonte: <https://www.iberlibro.com/libros/autores-generacion-27.shtml><2019>

A proposta para trabalhar com o autor Jorge Guillén em uma aula de espanhol se deu devido a grande representatividade do poeta no cenário da língua espanhola. Ele é considerado um dos grandes nomes da chamada "poesia pura". Alguns de seus poemas retratam assuntos da realidade do ser humano, falando de injustiças, misérias da vida e da morte, mas sempre com propostas de positividade. Diante do valor cultural de sua obra *Cántico* (1928) escolhemos *El mar es un olvido*, um poema que transmite seus sentimentos diante da perda de seu pai, neste poema há muitos recursos literários que podem ser explanados nas aulas, especialmente as metáforas.

El mar es un olvido - Jorge Guillén

*El mar es un olvido,
una canción, un labio;
el mar es un amante,
fiel respuesta al deseo.*

*Es como un ruiseñor,
y sus aguas son plumas,
impulsos que levantan
a las frías estrellas.*

*Sus caricias son sueños,
entrebren la muerte,
son lunas accesibles,
son la vida más alta.*

*Sobre espaldas oscuras
las olas van gozando*

Fonte: <https://poemas.yavendras.com/el-mar-es-un-olvido.htm>

Livro *Cántico* (1928)

Abordar o poema de Guillén em sala de aula foi um desafio que buscou enriquecer a formação crítica e reflexiva dos alunos, visando despertar nos aprendizes o hábito de leitura. Logo, foi uma proposta enriquecedora por justamente ajudar o aluno leitor a conhecer um pouco mais sobre este gênero literário pouco usado e de características próprias, mas de fundamental importância no processo de ensino/aprendizagem de LE.

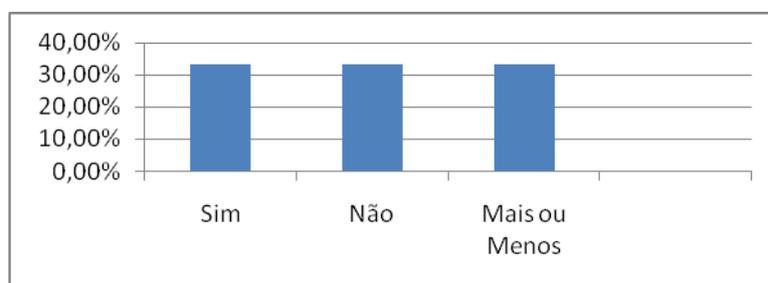
3-*El mar es un Olvido* em sala de aula de ELE

Este capítulo tem por objetivo apresentar os dados coletados na pesquisa, diante do objetivo geral de nosso estudo que é relatar as experiências desenvolvidas com o texto literário sob uma perspectiva intercultural nas aulas de ELE em uma escola pública de Ensino Médio. Para tanto buscaremos demonstrar como o TL em língua espanhola pôde ajudar os alunos do na aquisição de novos conhecimentos e no desenvolvimento de uma experiência intercultural a partir do poema *El mar es un olvido* do poeta espanhol, Jorge Guillén.

3.1 - Questionário sobre conhecimento prévio de Literatura

Primeiramente, apresentaremos o perfil dos alunos pesquisados quanto aos seus conhecimentos prévios sobre literatura através de um questionário de sondagem. A amostra da pesquisa que foi efetuada com 12 alunos, perguntamos inicialmente se os alunos gostavam de literatura, vejamos o gráfico:

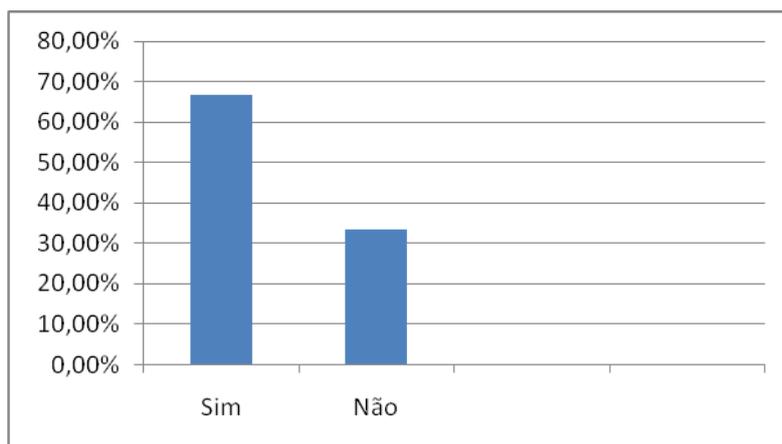
Gráfico1– Vocês gostam de literatura?



Fonte: Gráfico elaborado pelo pesquisador.

No relato percebemos um equilíbrio de porcentagem na resposta dos alunos, ao comparar os alunos que responderam “Não” ou “Mais ou menos” vemos que no geral os participantes demonstram pouco interesse pela literatura. Um dos motivos da falta de interesse por parte dos alunos talvez seja pelo fato de que a prática da leitura em sala de aula ainda é pouco incentivada, o que não permite ao aluno/leitor o desenvolvimento de um hábito de leitura e a percepção dos múltiplos significados presentes nos textos.

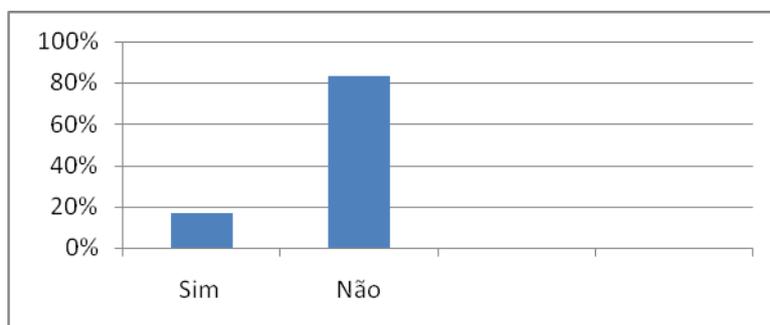
Em seguida, perguntamos aos participantes se eles sabiam o que é um poema, vejamos as respostas:

Gráfico 2–Você sabe o que é poema?

Fonte: Gráfico elaborado pelo pesquisador.

Da amostra total dos alunos entrevistados 66,67% afirmaram que sabiam o que era um poema, com isso percebemos que a escolha do gênero textual poderia sim agregar e ser de grande valia e aceitação, 33,33% responderam que “não sabiam “ou “não conheciam “o gênero textual poema, algo bastante próximo do número de alunos que responderam não gostar de literatura (mostrado no gráfico 01). Diante disso, podemos afirmar que existe uma grande possibilidade de que as respostas referentes ao gosto dos aprendizes sobre literatura possam estar condicionada ou relacionada ao motivo de os alunos não conhecerem os gêneros textuais ou não terem contato com a literatura. Essa realidade nos mostrou que os professores precisam investir um pouco mais no gênero, como também investir na abordagem da literatura nas aulas de ELE.

Outra pergunta de cunho investigativo foi saber se os alunos conheciam algum poema em língua espanhola.

Gráfico3 –Você conhece algum poema na língua espanhola?

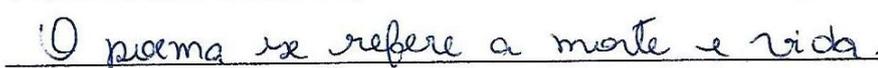
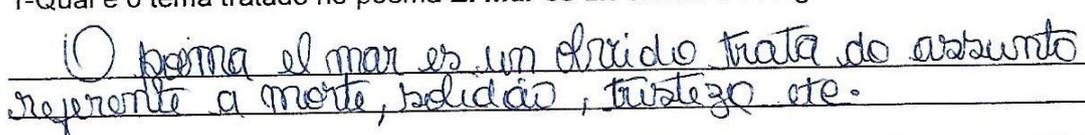
Fonte: Gráfico elaborado pelo pesquisador.

Dos resultados apresentados no gráfico³ podemos perceber que 16,66% conheciam poemas escritos em língua espanhola, ter esse dado em mãos aumentou nosso desafio e nos deu um incentivo maior para poder abordar o gênero poema em nossas aulas, pois para a maioria deles seria algo novo na aquisição de conhecimentos em uma nova cultura, e também poderia ser uma oportunidade para poder mudar a percepção dos aprendizes sobre a literatura.

3.2 - Abordagem do Texto Literário nas aulas de ELE sob uma perspectiva intercultural

Em um segundo momento, apresentamos o poema *El mar es un olvido*, do escritor Jorge Guillén, convidando os alunos a primeiramente lerem o poema individualmente, para que pudessem analisar e buscar interpretá-lo. Em seguida, propomos uma discussão, apresentando a temática do poema juntamente com a bibliografia do poeta espanhol. E posteriormente, aplicamos posteriormente uma atividade sobre o poema. Vejamos algumas das respostas dos aprendizes.

Quadro 01: Interpretação do poema *El mar es un olvido*.

Imagem 03: Resposta do participante 01
1-Qual é o tema tratado no poema <i>El mar es un olvido</i> de Jorge Guillén? 
Imagem 04: Resposta do participante 02
1-Qual é o tema tratado no poema <i>El mar es un olvido</i> de Jorge Guillén? 
Imagem 05: Resposta do participante 03

1- Qual é o tema tratado no poema *El mar es un olvido* de Jorge Guillén?

O tema trata de sentimentos que se referem à solidão, tristeza e como ficar bem à morte.

Fonte: Extraído das atividades

Observamos que o aluno 1 apresentou uma resposta satisfatória, porém carecendo de uma análise mais profunda. Enquanto o aluno 2 conseguiu apresentar uma resposta com mais profundidade sobre o tema tratado no poema de Guillén analisando-o de forma mais emocional e tocando em questões como a solidão e tristeza. O aluno 3 por sua vez também soube compreender o que foi estudado em sala de aula, descrevendo com clareza a angustia, a dor e a melancolia que o autor transpôs através de sua escrita.

Podemos considerar que as respostas apresentadas no quadro são exceções, já que a maioria dos aprendizes não conseguiu interpretar o poema adequadamente ou com profundidade. De maneira geral, percebemos que durante a introdução e leitura do poema em sala de aula, a maioria dos alunos se confundia com algumas palavras em língua espanhola, registramos em nosso diário de campo o questionamento de alguns estudantes em relação ao título do poema, confundindo a palavra *Olvido* que em língua espanhola significa “esquecimento” com a palavra “Ouvido” em português, referente a uma parte do corpo humano, o que demonstra uma falta de conhecimento em relação ao vocabulário em língua estrangeira.

Outro ponto importante a ser destacado é a clara dificuldade dos alunos em interpretar o texto, observamos que muitos ao serem questionados sobre o que entenderam da leitura, não se sentiam a vontade em responder, optavam pelo silêncio e pela não participação na aula. Diante disso, ao introduzir o poema em sala de aula, buscamos apresentar e relacionar aspectos culturais do país do autor do poema, com a própria realidade dos alunos, para que dessa forma os aprendizes pudessem se sentir menos intimidados, e participassem mais da aula, expondo aspectos do seu cotidiano e compartilhando suas próprias vivências. Pois, nosso objetivo diante dessa didática era buscar a realização de um diálogo intercultural com os participantes, e de fato, verificamos que essa estratégia foi satisfatória, já que a partir disso a maioria dos participantes obteve conhecimentos sobre interculturalidade.

A educação intercultural hoje é concebida como um elemento fundamental na

construção democrática e educacional do ser humano, pois faz com que os alunos trabalhem e convivam em sala de aula com as diferenças e as igualdades dos diversos grupos socioculturais presentes no ambiente de sala de aula, interagindo e trocando conhecimentos e experiências de vida, além de aprender a respeitar a diversidade cultural de cada indivíduo.

Quadro 02: Importância no estudo do poema nas aulas de ELE

Imagem 06: Resposta do participante 02
2 – Você acredita que a leitura do poema na aula proporcionou a aquisição de novos conhecimentos da língua espanhola e da cultura hispânica?
<u>Sim, conhecimento de novas palavras, novo vocabulário</u>

Imagem 07: Resposta do participante 03
2 – Você acredita que a leitura do poema na aula proporcionou a aquisição de novos conhecimentos da língua espanhola e da cultura hispânica?
<u>Sim proporciona conhecimento de palavras de outro idioma.</u>

Imagem 08: Resposta do participante 04
2 – Você acredita que a leitura do poema na aula proporcionou a aquisição de novos conhecimentos da língua espanhola e da cultura hispânica?
<u>Sim. Quando lemos aprendemos novas palavras, ampliando o vocabulário.</u>

Fonte: Extraído das atividades

Analisando a resposta dos alunos 2, 3 e 4 verificamos que a introdução do poema em sala de aula teve um significativo aproveitamento no que se refere à aquisição de novas palavras em língua espanhola, como por exemplo *ruiseñor/-rouxinol*, *entreabren--entreabertas*, palavras estas registradas no diário de campo das aulas ministradas, fazendo com que os alunos diversificassem e enriquecessem seu vocabulário. Outro aspecto analisado e não perceptível pelos alunos foi o conhecimento de uma nova cultura, porque indiretamente os alunos realizaram discussões enriquecedoras sobre a questão cultural, onde destacamos e fizemos comparações da

cultura brasileira com a cultura espanhola, país de origem do poeta Jorge Guillén, fazendo com que os alunos refletissem um pouco mais a respeito da diversidade cultural, e sobre a parte lexical das palavras, possibilitando ampliar seus conhecimentos.

Quadro 03: A necessidade da abordagem intercultural nas aulas de ELE.

Imagem 09: Resposta do participante 03
<p>3 –Você sabe o significado da palavra interculturalidade? A experiência com o gênero poema durante a aula de espanhol foi capaz de estabelecer um diálogo intercultural com os demais alunos presentes na sala de aula?</p> <p><u>Sim, interculturalidade é uma troca de conhecimentos de várias culturas.</u></p>
Imagem 10: Resposta do participante 04
<p>3 –Você sabe o significado da palavra interculturalidade? A experiência com o gênero poema durante a aula de espanhol foi capaz de estabelecer um diálogo intercultural com os demais alunos presentes na sala de aula?</p> <p><u>Sim. O poema faz com que entremos em contato com culturas diferentes e ao mesmo tempo a mesa, havendo assim trocas culturais.</u></p>
Imagem 11: Resposta do participante 06
<p>3 –Você sabe o significado da palavra interculturalidade? A experiência com o gênero poema durante a aula de espanhol foi capaz de estabelecer um diálogo intercultural com os demais alunos presentes na sala de aula?</p> <p><u>Sim, proporcionou o convívio e interação com meus colegas de classe referente a cultura.</u></p>

Fonte: Extraído das atividades

De acordo com o que está apresentado no quadro 03, consideramos satisfatórias as respostas dos participantes, que conseguiram captar a essência do conceito de interculturalidade, mesmo sabendo que o termo interculturalidade vai muito mais além

do que uma “troca de conhecimentos de várias culturas”, acreditamos que nossa prática e a leitura do poema sob uma abordagem intercultural proporcionou aos participantes uma interação recíproca, favorecendo o convívio, a integração e o enriquecimento mútuo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar com o gênero poema em sala de aula foi uma atividade bastante enriquecedora para os alunos participantes da pesquisa, mas também para mim como professor estagiário. Constatei que a leitura em sala de aula pode ser uma atividade benéfica e desafiante; todo o nosso planejamento na abordagem do gênero com esse grupo de alunos buscou a todo momento uma aproximação dos estudantes com o texto, fazendo com que o poema colaborasse para que os alunos fossem estimulados a realização de uma leitura e interpretação crítica-reflexiva.

Acreditamos que a utilização do texto poético é um importante instrumento para a formação leitora e cidadã do aluno e que o mesmo possa abraçar de forma prazerosa e eficiente outras áreas do conhecimento. Além disso, a leitura de um poema, graças ao caráter “aberto” do gênero, abre espaço para a expressão da subjetividade, para possibilidades de significação durante o processo interpretativo, favorecendo uma prática interativa, colaborativa, estimulante e motivadora na construção de sentidos. Sendo assim, podemos dizer que utilizar o poema na sala de aula pode também representar um valioso instrumento para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a autonomia e a autoestima.

O resultado da nossa pesquisa aponta que a abordagem dos textos literários no ensino/aprendizagem de ELE e mais especificamente do gênero poema é extremamente essencial para a formação linguística e cultural dos alunos. Percebemos que por mais que existisse alguma dificuldade em relação à linguagem ou vocabulário no poema estudado, tivemos uma boa aceitação por parte dos aprendizes, que a partir da leitura do poema e das discussões mediadas pelo aluno estagiário tentaram interagir e passar suas próprias experiências durante os debates. Com respeito a um dos aspectos negativos de nossa experiência a questão do tempo de aula, que durava apenas 50 minutos e era realizada apenas uma vez por semana, de alguma forma isso prejudicou nosso estudo e o desenvolvimento das discussões, no entanto, mesmo com esse agravante buscamos aproveitar ao máximo o período que estivemos na instituição desenvolvendo e colhendo dados para nossa pesquisa.

Portanto, percebemos que as respostas recolhidas em nossa pesquisa apontam para a necessidade de investir e aprofundar um pouco mais no ensino/aprendizagem da literatura e do gênero poema nas aulas de ELE, já que o poema pode provocar sentimentos, impressões, emoções ou reflexões, além disso, a leitura de poemas abre

espaço para a expressão da subjetividade, para possibilidades de significação durante o processo interpretativo, favorecendo uma prática interativa e colaborativa, estimulante e motivadora. Em virtude do que foi apresentado, nossa pesquisa buscou contribuir com o ensino de ELE nas escolas, esperamos que outros pesquisadores também possam apresentar novas pesquisas para melhorarmos nossa educação e o nosso trabalho sob a perspectiva intercultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBALADEJO, M. D. G. *Cómo llevar la literatura al aula de ELE: de la teoría a la práctica*. Marco ELE. Revista de Didáctica ELE, n. 5, p. 1-51, 2007. Disponível em: Acesso em: 15 agosto. 2018
- ALVES, P. C. (Org.) *Cultura: múltiplas leituras*. Bauru, SP: EDUSC; Salvador: EDUFBA, 2010.
- BARTHES, Roland. Aula 7ª edição (trad.Leyla Perrone-Moisés). São Paulo: Editora Cultrix, 1997. 89.p
- COSSON , Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2009 .
- FILIPOUSKI, Ana Mariza Ribeiro. *Literatura juvenil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p.23.
- FLEURI, Reinaldo Matias, in: *Palestra Proferida no V Colóquio Internacional Paulo Freire*, 2005.
- Geertz, C. A. *Interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Editora Afiliada. 1989.
- Gil, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- _____. *Como elaborar projetos de pesquisa*, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MENDOZA, A. F. *Materiales literarios en el aprendizaje de lengua extranjera*. In: Cuadernos de Educación 55. Barcelona: Horsori Editorial, S.L., 2007.
- _____. *La educación literaria: bases para la formación de la competencia lecto-literaria*. Málaga: Aljibe, 2004.
- _____. *Las estrategias de lectura: su función autoevaluada en el aprendizaje del español como lengua extranjera*. In: Jesús Sánchez Lobato e Isabel Santos Gargallo (Eds.), *Problemas y métodos en la enseñanza del español como segunda lengua*. Actas del IV Congreso Internacional de ASELE, Madrid, SGEL, p. 313-324, 1994.
- MOITA LOPES, L.P. da *Oficina de lingüística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado de Letras. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade) p. 192, 2002

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, volume 1, 2006.

SANTOS, A. C. *El texto literario y sus funciones en la clase de E/LE de la teoría a la práctica.* In: Anuário brasileiro de estudos hispânicos, n. 1. Embajada de España en Brasil. Madrid: Consejería de Educación. p. 33-45, 2007.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa - ação.* 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.
TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.* São Paulo: Atlas, 1987

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.* São Paulo: Atlas, 1987

_____. *Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo.* In: _____. *Introdução à pesquisa em ciências sociais.* São Paulo: Atlas, 1987. p. 31-79.

UNESCO - *United Nations Educational Scientific and Cultural Organization.* *Cultural.* 2014. *Do Cientificismo ao Diálogo Intercultural na Formação do Professor e Ensino de Ciências*

APÊNDICES

APÊNDICE 01 – QUESTIONÁRIO DE SONDAAGEM

QUESTIONÁRIO DE SONDAAGEM.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA

DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES

CURSO DE LICENCIATURA EM LÍNGUA ESPANHOLA

Sobre o questionário:

Na construção do TCC intitulado: **A Importância do Poema no Processo de Ensino /Aprendizagem do Espanhol como Língua Espanhola**, no âmbito do curso de Letras – Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, o estudante: Evandro de Caldas Araujo, sob orientação da Prof. Me. Thales Lamonier Guedes Campos elaborou este questionário de sondagem com o objetivo de identificar o perfil dos colaboradores e participantes da pesquisa.

Todas as informações coletadas no questionário e a identidade dos participantes serão preservadas.

Desde já agradeço sua colaboração

1-Você gosta de literatura?

Sim ()

Não ()

Mais ou menos()

2. Você considera importante o contato com o texto literário em língua estrangeira durante as aulas?

() Alto, pois adquirimos conhecimentos diversos da nossa cultura e da cultura do outro. Além disso, nos tornamos cidadãos críticos e pensantes, capazes de conhecer e respeitar outras realidades diferentes da nossa, ampliando assim nosso conhecimento de mundo.

() Médio, mas na nossa escola não a trabalhamos com frequência.

() Baixo, pois acredito que pouco agrega na nossa formação.

comentário:

3. Em sua opinião, estudar literatura nas aulas de língua estrangeira é algo:

- Motivador e Interessante;
- Cansativo e enfadonho;
- Difícil de entender;
- Não sei, nunca estudei.

4. Você tem o hábito de ler? Em caso afirmativo, quais tipos de textos? Cite pelo menos 01 exemplo.

5. Você sabe o que é um "POEMA"?

6- Que poemas você já estudou?

7. Você já leu algum poema em espanhol?

- Não, nunca.
- Sim.
- Dificilmente, raríssimas vezes.
- Não sei, não lembro.

8- Você conhece algum poema em espanhol?

- Sim.
- Não.

9. Conhece algum/a escritor/a hispânico?

- Sim.
- Não.

10. Alguma vez já leu algo sobre os poetas Mario Benedetti e Jorge Guillén?

- Não. Mas gostaria muito, tenho curiosidade.
- Sim. E quero ler mais, gosto bastante.
- Não, e nem tenho interesse.
- Sim. Já li o suficiente.

APÊNDICE 02 – ATIVIDADE SOBRE O POEMA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA

DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES

CURSO DE LICENCIATURA EM LÍNGUA ESPANHOLA

Atividade:

1- Qual é o tema tratado no poema *El mar es un olvido* de Jorge Guillén?

2 – Você acredita que a leitura do poema na aula proporcionou a aquisição de novos conhecimentos da língua espanhola e da cultura hispânica?

3 – Você sabe o significado da palavra interculturalidade? A experiência com o gênero poema durante a aula de espanhol foi capaz de estabelecer um diálogo intercultural com os demais alunos presentes na sala de aula?

ANEXOS

ANEXO A: DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria da Educação e Cultura
Escola Normal Estadual Pe. Emídio Viana Correia
Centros Paraibanos de Educação Solidária – CEPES-CG-II
Av. Severino Bezerra Cabral, S/n – Catolé, Fone:(83)3337-4218, CEP:58.410-185
Email:ene.pe.emidiovianacorreia@gmail.com,CNPJ/MF sob o nº02254610.0001-47
INEP:25072692,UTB:1318800
Campina Grande – PB

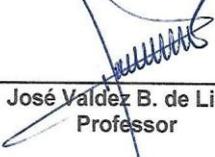
DECLARAÇÃO

Declaramos para fins de provas, junto a UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB), Departamento de Letras (LÍNGUA ESPANHOLA), que o aluno EVANDRO DE CALDAS ARAÚJO, foi autorizado e realizou uma pesquisa junto aos alunos do CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA - 2º. ANO B, em 07/11/2018.

Campina Grande (PB), 07 de novembro de 2018.



Direção
Luziilda Rodrigues C. da Silva
Diretora Adjunta
AUT. Nº 953



José Valdez B. de Lima
Professor